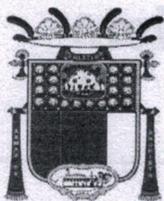


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

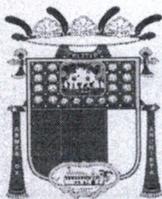
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 112ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 23 DE JULHO DE 2019. Às dezoito horas do dia vinte e três de julho do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente, submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 16/07/2019, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 486/2019, 487/2019 e 491/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 2) Indicações nºs 470/2019, 472/2019, 492/2019 e 495/2019 de autoria do vereador Serginho; 3) Indicações nºs 496/2019 e 497/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 4) Indicações nºs 488/2019, 489/2019, 490/2019 e 494/2019 de autoria do vereador Zé Maria Brandão; 5) Indicação nº 493/2019 de autoria dos vereadores: Renato Lorencini, Richard Costa, Tereza Mezadri, Tássio Brunoro e Serginho; 6) Indicações nºs 498/2019, 499/2019 e 503/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 7) Indicação nº 500/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo; 8) Indicação nº 505/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo, assinados com todos os demais vereadores; 9) Indicação nº 504/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 10) Indicações nºs 501/2019 e 502/2019 de autoria do vereador Professor Robinho; 11) Requerimentos nºs 63/2019 e 64/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad, que foram aprovados por unanimidade; 12) Requerimento nº 65/2019 de autoria dos vereadores: Professor Robinho, Geovane Meneguella e José Maria Brandão, que foi aprovado por unanimidade; 13) Requerimento nº 66/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovado por unanimidade; 14) Moção nº 89/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovada por unanimidade; 15) Moção nº 90/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri, que foi aprovada por unanimidade; 16) Projeto de Lei Complementar nº 24/2019 – Institui o Plano Diretor do Município (PDM) de Anchieta e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo; 17) Projeto de Resolução nº 11/2019 – Altera os artigos 1º e 2º da Resolução nº 26 de outubro de 2016; 18) Prestação de Contas nº 31/2019 – Prestação de Contas do MEPES – termo de Colaboração nº 02/2017 - PMA/MEPES – 9ª parcela do 1º termo aditivo, para manutenção da Escola Família Agrícola de Olivânia; 19) Tribuna Livre nº 7/2019 – Solicitação para uso da Tribuna Livre do Sr. Amarildo César Gonçalves. Terminada a leitura do material constante do expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Funcionário Público Municipal - Sr. Amarildo César Gonçalves, que abordou sobre repercussão atual sobre auditores fiscais do município e seus procedimentos (ARQUIVO DIGITAL). Após, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro vereador a fazer uso da palavra foi o Vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos e disse que, hoje ouviram os fiscais falarem sobre os honorários deles de arrecadação e multas. Mas este vereador quer hoje falar sobre os honorários de sucumbência dos advogados, que é uma vergonha nacional. Os fiscais tudo bem que, exercem uma função, vão lá arrecadam recursos, mas os advogados não, tiram recursos do município e das empresas. E que os advogados formaram até uma associação para dividir dividendos de arrecadação. E segundo sabe, a Samarco teria que devolver oitenta milhões, mas segundo bastidores já entraram quarenta e cinco milhões nos cofres do município. E supostamente deste valor é dez por cento dos advogados. É o que se



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

fala. Uma bagatela de quatro milhões e meio, dividido entre dezessete advogados, que seria nada mais, nada menos do que duzentos e sessenta e quatro mil reais para cada advogado. Acha isso uma vergonha, um absurdo. Enquanto Anchieta clama por emprego, as pessoas passando fome, pessoas indo direto nos gabinetes dos vereadores pedindo emprego e implorando por uma cesta básica, os advogados que já trabalham no município, navegando nos cofres público. Continuando, disse que hoje, vem defender a diretora do Amarílis. Mas foram surpreendidos com a administração da prefeitura de Anchieta, especialmente, referente a Secretaria de Educação. O Prefeito exonerou a Diretora da Escola Amarílis Fernandes Garcia, a Sr^a. Marinete Lapa Costa Gonçalves. A Diretora recebeu várias moções de parabenizações desta Casa por um excelente trabalho. Trouxe para escola, o programa Mais Educação. A Diretora trabalhou na motivação dos esportes na escola, sendo várias vezes campeã neste ano de 2019. Várias reportagens positivas em redes sociais e jornais, do trabalho da diretora Marinete. Então a comunidade se motiva fazendo abaixo assinados para manter essa diretora a frente da Escola Amarílis. Enquanto isso, o Secretário de Educação de Anchieta com mais problema de ordem pessoal, que não tem como se justificar. Ele já foi chamado aqui nesta Casa, já foi sabatinado, como também na Câmara Municipal de Piúma. Disse que o Secretário é doente para trabalhar em Piúma, mas saudável para trabalhar em Anchieta. Ele não pode pegar sol para ser professor de Educação Física, mas pode pegar sol para ser secretário. Falou que sabemos que ser secretário é uma tarefa árdua, muito mais do que ser professor de Educação física. Espera que o Prefeito reveja a situação e recontrate novamente essa servidora, mas acha que ele não fará isso, porque acha que o prefeito não manda, infelizmente. Acha que quem manda são os secretários, algumas pessoas de primeiro escalão, e temos uma dama de ferro em nosso município que bate o pé e aquilo que ela quer acontece realmente. Então, casa que não tem autoridade, firmeza, pulso, vira essa sacanagem que está sendo o nosso município. **Após, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad** que cumprimentou a todos e iniciou sua fala expressando seu repúdio pela forma pouco ética, como foi feita a exoneração da Diretora da Escola Amarílis. A diretora Marinete é unanimidade entre pais, alunos, magistério, corpo docente da escola, e a mesma vinha desenvolvendo ali um excelente trabalho, com diversas atividades curriculares e extracurriculares. E fica perguntando quais são os critérios adotados pelo Secretário de Educação e pelo Prefeito Municipal para exoneração e nomeação de um servidor dessa importância. Incompetência tem certeza que não é, pois, a diretora provou por diversas vezes a sua competência e a sua qualidade do seu trabalho. Então, temos que saber quais os interesses verdadeiros que estão regendo estas nomeações e exonerações. E ficou sabendo que nem chamada para conversar a diretora foi. Ela recebeu com surpresa seu pedido de exoneração, então, isso foi feito de uma forma antiética e desumana. O Vereador deixou seu apoio a Diretora, bem como, e sua nota de repúdio ao Secretário de Educação. Continuando em suas palavras, disse que semana passada, houve aqui nesta Casa a visita do Prefeito Municipal, onde vimos aqui um espetáculo sem igual, pessoas em polvorosa, aplaudindo entusiasticamente aos brados e gritos de: Fica Fabrício, Volta Fabrício! E se isso não, é campanha eleitoral antecipada, então, não sabe mais o que é. Mas o prefeito esteve aqui para anunciar algumas benesses, que ao seu ver não são benesses, são direitos do funcionário público, que haviam sido retirados. Mas o Prefeito assumiu perante esta Casa o compromisso de que estará repondo integralmente os 3.8 do funcionário efetivo e retornando em parte com o ticket do funcionário em designação temporária e comissionados. Então, gostaria de estarem convidando o Secretário de Administração para



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que esclarecesse em quais termos esse acordo está sendo firmado junto ao Sinfa, porque restam muitas dúvidas com relação a fala do prefeito. Por exemplo ao seu ver, o prefeito quando disse que ia pagar de forma integral os 3.8, ele está se referindo também ao retroativo. Talvez as pessoas não saibam, mas estes 3.8 nunca foram pagos desde a criação deste novo plano de cargos e salários em 2012. Então, devem saber efetivamente qual valor efetivamente será restituído ao funcionário, quando ele terá direito a receber, e de que forma será feito este pagamento. Disse ainda que o município de Anchieta tinha dinheiro em caixa para tocar todas as obras que agora estão sendo anunciadas. Tinha dinheiro em caixa para devolver o ticket do funcionário DT e comissionado, que nunca deveria ter sido cortado, tinha dinheiro em caixa para pagar os 3.8, mas preferiu deixar a população em dificuldade e fechar no azul. O município fecha no azul, mas a população estava fechando no vermelho. É muito triste que uma gestão pense somente em termos de reeleição. Gestor bom que merece ser reeleito é aquele que trabalha desde o começo. Que desde o primeiro dia do mandato está ali, arregaçando as mangas. Gostaria que este município tivesse sido um canteiro de obras desde o início da gestão, mas não agora, para iludir e enganar a população de Anchieta. Mas como dizem que aqui, é um vereador pouco propositivo, que está aqui só para criticar, vai sugerir então ao Prefeito, que com esses quarenta e cinco milhões de reais, mais quarenta aproximadamente que ele tem em caixa, o que dá a quantia invejável de oitenta e cinco milhões, mais trinta e cinco milhões que ele deve receber da Samarco, segundo consta, ainda não tem certeza deste acordo, terão aproximadamente cento e vinte milhões de reais para investimento. Então, será propositivo e listará algumas medidas que a população de Anchieta tem reclamado, tem necessitado, principalmente, os mais humildes, para que o Prefeito use o dinheiro para benesse da população e não para obras eleitoreiras, com fim único e exclusivo de reeleição. Em seguida o vereador Alexandre citou as seguintes demandas, tais como: mais médicos nos ESF's, Unidades de Saúde e no PA, médicos pediatras, mais cestas básicas para a população de Anchieta que diminuiu drasticamente, pagamento do valor integral do ticket alimentação aos DT's e Comissionados, compra de maquinário para atender a demanda do produtor rural, distribuição de insumos ao produtor rural, mais remédios para a população e materiais médicos nas unidades de saúde, madeirame e mão de obra gratuita para manutenção das embarcações dos pescadores, investimento para aquisição de ambulâncias, e por fim, uma aquisição de um novo aparelho de raio x e mamógrafo. Falou que deixa esta série de propostas e que se o Prefeito as realizar e olhar para o bem da população, terá deste vereador o aplauso. Mas vir aqui, para contar balela para a população, guardar dinheiro por três anos, deixar a população sofrendo, para agora pensar em projeto de reeleição, infelizmente, este vereador estará sempre aqui para mostrar a verdade e a realidade. **Após, fez uso da palavra o vereador José Maria Brandao**, que cumprimentou a todos e disse que hoje sua fala é curta, porque o vereador Alexandre já falou até de algumas indicações que aqui colocou, sobre a questão desta grana violenta que entrou nos cofres públicos, com previsão de entrar mais trinta e cinco, quarenta milhões, não sabe, para o ano que vem. Esse ano, o que se comenta é que já entrou quarenta e cinco milhões e hoje vemos, que há uma grande necessidade, a demanda é muito grande das pessoas implorando para aumentar a quantidade de cestas básicas, pois recebem de dois em dois meses. E quando vê o dinheiro desse entrando, pensa e acredita que o prefeito, a Secretaria de Assistência Social, deverá mandar um projeto para esta Casa para poder aumentar a quantidade de cestas básicas no município, pois tem muita gente passando fome no município. Conhece pessoas que nunca



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

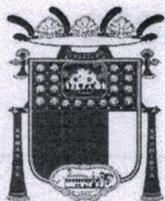
tiveram coragem de pedir nada a ninguém, porque sempre tiveram seu ganha pão, mas vão nos gabinetes com vergonha de pedir uma ajuda e implorar que possam estar interferindo junto a administração para que pelo menos, regularize as cestas básicas no município. Outra questão é sobre a reforma de casas e construção de casas populares, que é outra demanda muito grande no município. Hoje temos um déficit muito grande, e acha que é passando de duas mil casas. E acha que também deverá sobrar alguma coisa para construir casas populares e reformas. Tem muita gente morando em barracos. Acha que está na hora, já que chegou este dinheiro no município, de mandar este projeto para cá, de construção de casas populares e reformas. E os vereadores que tem mais contato com o Senado, deputados federais e estaduais, poderiam buscar uma forma de trazer também verbas não só para carros, mas também para construção de casas populares para o município. Falou ainda sobre a Escelsa, que infelizmente, deixa em nosso município e demais do estado, um déficit enorme de irresponsabilidade, de uma forma jamais vista. Em seguida, passou algumas fotos de situações de alguns locais do município, de como se encontram os postes. Tem postes que dá para entrar dentro dele, mas se ele aguentar em pé, tem postes escondidos dentro do mato cheio de cipó trazendo descarga elétrica para as residências, queda de energia, queimando aparelhos. E este vereador, ano passado, falou sobre isso, fez uma denúncia ao Ministério Público e está esperando resposta do mesmo, para que tome uma atitude a respeito desta situação. Já enviou ofício ao órgão fiscalizador, à própria Escelsa. Em São Mateus agora que deu melhorada. Em Belo Horizonte melhorou muito pouco com as podas de árvores que lá fizeram, mas continua ainda um déficit muito grande da Escelsa e trazendo prejuízo muito grande aos cidadãos anchietenses. **Após, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos e disse que, tinha alguns pontos para tratar nesta sessão, mas como foi aqui mencionado várias vezes por quem usou a tribuna no dia de hoje, precisa mudar toda sua fala. Primeiro disse que é uma pena vir aqui falar, usar a Casa do povo de Anchieta para vir aqui falar e depois, ir embora sem escutar os vereadores. Disse que este vereador não teve amnesia em nenhum dia deste mandato ou da análise deste projeto. Mas precisa lembrar algumas coisas, porque quem falou aqui omitiu, então, precisa voltar a falar novamente. Para este vereador, o assunto já estava encerrado. O seu objetivo era fazer justiça, mas volta a falar de novo, a lei 341/99 era 6% (seis por cento), 70% (setenta por cento) do 6% (seis por cento) era para o autor e 30% (trinta por cento) para os demais fiscais. “Que mentira que eu contei aqui? Eram 6% (seis por cento)”. Não era um por cento para cada um. Setenta por cento disso era para o autor, que acha que merecia. Mas porque os outros precisam também receber um por cento? Primeira coisa é isto. E segundo, omitiu que em 2014 foi alterada a legislação e não justificou. “Vocês ficaram aqui, convencidos da justificativa? Porque nós precisamos ter incentivo. Ótimo. E quem foi o vereador que tirou incentivo de fiscal? Eu não tirei direito de fiscal nenhum! E vou dizer porque”. Disse que não teve amnesia, porque quando começaram a discutir este projeto, na verdade, tomou um susto porque em 2014 quando essa lei foi votada aqui, não tinha ciência, de que inclusive os gerentes... E quando chegou aqui para tratar deste assunto, confessa que tomou um susto. E confessa que errou em suas contas. Se já tem quarenta e cinco milhões, e tem mais alguma coisa de quarenta com juros, que vão receber até julho do ano que vem, teremos no mínimo noventa milhões. Se a gente multiplicar por vinte e três e aí dezenove fiscais, tem os coordenadores, os gerentes, dá vinte e três. Isso daria mais do que vinte milhões. Dá vinte milhões e setecentos. Então, errou. Falou a menos. Era mais. Era vinte milhões e setecentos. “Mentiu? Teve amnesia?” E não venha lhe dizer que porque



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

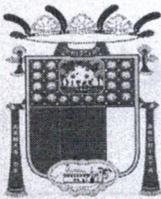
aposentou vai terminar, porque a lei 1368, no seu § 4º fala que: fica garantido direito ao recebimento da gratificação que se refere esta lei do auditor fiscal e agente de fiscalização, que vier a ser aposentado, desde que no momento do procedimento fiscal estivesse em efetiva atividade nos termos do caput deste artigo. Isto quer dizer que, qualquer multa, qualquer ação antes da aposentadoria, mesmo aposentado, pode ser daqui há vinte anos, a família vai receber. Então, continua vinte e três por cento. Se mesmo aposentado teria direito, então, continua vinte e três por cento. É triste, como os colegas disseram, tantas pessoas passando fome, tantas pessoas no município desempregadas, e quem tem um emprego muito bom, porque no plano de carreira quando Edival fez, temos uma guerra entre os servidores, porque estes mesmos auditores foram beneficiados mais do que os outros servidores, ainda precisam incentivar. E disse em todas as suas falas, este vereador não botou salário de ninguém, não colocou nome de ninguém, não denegriu a imagem de ninguém. Se a população fez isso, se alguma pessoa mal caráter fez isso, isso não é problema desta Casa e nem deste vereador. Não pode ser julgado por uma coisa que não fez. Não pode ser cerceado de exercer o seu dever de vereador. Fez um juramento que iria cumprir a legislação, que iria fiscalizar o Executivo, que iria criar políticas públicas, que seria honesto. E não dormiria se votasse numa lei, ou se não fizesse essa emenda do jeito que fez, porque está aqui para representar o povo, para cuidar do povo de Anchieta. E é isso que faz todos os dias. E foi esse o juramento que fez e vai manter até o final do mandato. E lembrou que alguém passou por aqui e omitiu essas informações. Primeiro, não retirou direito de ninguém, essa turma vai ganhar com essa ação quase quarenta mil reais, cada um, são dois salários do prefeito. Então, não retirou direito. Segundo, nenhum servidor, ninguém, pode se enriquecer à custa do poder público. Isso não vai autorizar nunca. A justificativa que deram aqui, para este vereador não foi plausível. E falou aqui: tem um bilhão de ações a ser recebido. Então, um bilhão vezes vinte e três dá duzentos e trinta milhões, o dia em que receber. Tem alguma coisa errada. Disse ainda que em 2014 a lei estava a seis por cento, passa a vinte e três por cento? Tem alguma coisa errada. Tem que entender o que aconteceu na época. E quarto, este vereador só está cumprindo o seu papel, o seu dever de vereador e não pode, nem os colegas vereadores podem ser impedidos de fazer o seu trabalho ou de cumprir os seus deveres. Respeitam todos. Esta Casa é de todos. Esta tribuna é para todos usarem, mas precisam de respeito, e entender que uma decisão coletiva é muitas vezes melhor do que uma decisão para uma meia dúzia. Disse também que com isso, tiveram a condição de devolver o ticket alimentação para os servidores sim. Se economizaram vinte milhões, que era vinte milhões e setecentos, e agora, vai ficar em torno de novecentos mil, quase vinte milhões, devolver o ticket, 3,8, é trabalho desta Casa. E vale a pena ser justo, honesto e vale a pena ser correto. Infelizmente, a moda é ser desonesto, é ir pra galera, é fazer o que quiser, mas este vereador sem mantém no seu pai, porque tem vergonha na cara. E que ama essa cidade e quer o bem de Anchieta. E não podem por ninguém, serem atacados por fazerem o seu trabalho. Mantem firme na luta, junto com o povo de Anchieta, porque foi com o povo que chegou aqui. E vai continuar com o povo. **Logo em seguida, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e iniciou falando sobre os projetos que votaram semana passada, e que julgam de extrema importância. Um foi o PAI – Programa de Aposentadoria Incentivada e o outro foi a volta do ticket. É claro que queriam um ticket com o valor maior para comissionados e DT's, mas o que chegou a esta Casa foi um ticket de trezentos reais, por isso, rapidamente se mobilizaram e votaram, porque os servidores merecem este esforço. E dentro desta



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

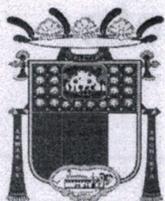
temática, da volta deste ticket, foi lida hoje uma indicação para que volte o ticket das monitoras das creches. Sabemos que são cerca de trinta e uma monitoras e o salário é pequeno, o impacto mensal é de nove mil e trezentos reais. E hoje, o colega vereador Renato trouxe a informação de que não receberemos só quarenta e cinco milhões, mas, mais no ano que vem, então, acredita ser justo que se pague também os trezentos reais das monitoras das creches. Em parte, o vereador José Maria disse que o interesse de saberem a notícia que irão receber mais quarenta e poucos milhões, mas que também gostariam de saber o montante que foi dispensado. Porque se não se engana, há um montante de cento e quarenta milhões de reais. Não sabe se isso é verdadeiro, mas gostaria de saber qual foi a dispensa que teve para chegar aos noventa milhões e com o foi feito isso. Continuando, vereador Robson disse que de dentro desta temática, têm que ter o momento de trazerem aqui o Secretário de Finanças, para que ele traga com documentos, todas as ações que foram feitas. Se realmente teve ou não teve renúncia de receita, enfim, para que tenham aqui o momento de esclarecimento. Além disso, dentro desse projeto, sobretudo, o ticket alimentação, tinha uma expressão que causou um certo estranhamento, porque tinha a expressão “agente público”. O ticket estava sendo concedido a agente público, e com essa expressão o agente público é prefeito, é secretário, é vereador. Acharam então, que não seria prudente, nem relevante manter essa expressão agente público, e fizeram uma emenda excluindo o termo agente público. E em consenso, os colegas vereadores melhoraram ainda mais o texto. E está lá de forma clara e cristalina, que o servidor efetivo hoje, que estiver ocupando um cargo de secretário não recebe o ticket. É justo de seu entender. Uma outra situação que tem preocupado é em relação ao pagamento dos 3.8, porque foi votado em 2017, a lei nº 1262. Lembrou que foi contra esta lei. Essa lei, suspende por cinco anos os 3.8. Essa lei foi extremamente prejudicial aos servidores efetivos. Disse que falou à época, e hoje estamos vendo aqui esta dificuldade. Deu ainda o exemplo do professor, que tem vários níveis, e para que ele chegue ao nível treze, com este interstício que teve agora, ele não conseguirá. Porque quando foi votado em 2012, este projeto, esta lei, ela trazia em três em três anos os 3.8, era uma incoerência. Para que o professor chegasse ao nível treze ele teria que trabalhar trinta e nove anos. Em 2014, os vereadores com várias reuniões, muitas brigas, conseguiram com o chefe do executivo que mandasse para esta Casa e diminuísse esse tempo e passasse para dois em dois anos. Sendo assim, seria justo, o professor conseguiria completar o seu tempo de trabalho, chegando ao nível treze. Agora em 2017, numa votação complicada nesta Casa, com muito debate, foi uma votação de 5 a 4, tem esse lapso. Cinco anos suspensos os 3.8. E na lei de 2014, fala de que teria que ter um novo enquadramento. Tem de desconsiderar e reenquadrar todos os professores. E como o governo vai resolver essa situação? Tem dinheiro. Já tinha dinheiro, entrou mais quarenta e cinco milhões. E o prefeito falou aqui que algumas pessoas tinham direito a um 3.8 e outras dois e outras três, só que tem professor que terá mais, e aí como será pago esse retroativo? O vereador Professor Robinho conclamou aos colegas que tem acesso ao prefeito, para que revogue essa lei nº 1262, porque o período de crise acabou. E que volte aos professores de dois em dois anos e aos servidores do quadro administrativo de três em três anos, porque é uma distorção que carece de urgência e revisão. Disse que é hora de juntarem com o sindicato, uma interlocução com o prefeito para que possam melhorar esse quesito. Conclamou ainda que o prefeito reveja ainda mais o ticket, para que iguale, para que não tenha em um mesmo setor diferenças de benefícios. **Após, fez uso da palavra o vereador Richard Costa** que cumprimentou a todos e disse que há uns meses atrás, fez uma indicação ao Secretário de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

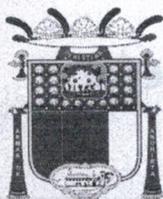
Infraestrutura para que preparasse uma equipe que atendesse essas demandas que fazem como indicações aqui. Sendo que a maioria delas são demandas pequenas e simples de se resolver. A fim de atender em caráter de urgência essas demandas que levam, demandas de reparos. Disse que essa situação de passagem elevadas, fizeram algumas em Iriri, atendendo algumas indicações de cruzamentos perigosos. E vê o quanto valeu para a comunidade aquelas ações. E solicitou ao Secretário mais uma vez que pensasse com carinho na montagem dessa equipe, exclusivamente, para pequenos reparos e atendimentos as indicações feitas pelos vereadores. Disse que apresentaram mais uma vez através de indicação ao Prefeito, uma proposta que tem o intuito de promover o desenvolvimento real do nosso município, da instalação, da construção, da concessão de um polo empresarial, com licenciamento ambiental prévio, para facilitar a vida do empreendedor que vier gerar emprego e renda aqui. Então, encaminharam hoje uma propositura do colga vereador Renato. Esperam que o prefeito abrace essa indicação junto ao Secretário de Desenvolvimento e coloque em prática o quanto antes. Esse polo com algumas facilidades para o empreendedor, abre o espaço de Anchieta para o empreendedor vir. Estão propondo ao prefeito que facilite a vinda desse novo empreendedor que vier gerar riqueza e renda em nosso município. Falou ainda sobre a segurança em nosso município. Falou que a maioria dos empresários tem passado por situações adversas em questão de segurança, com a criminalidade. Os moradores têm passado e infelizmente, a criminalidade voltou a nos assombrar. Essa semana, Iriri tem enfrentado uma devassa por esses assaltantes, pequenos furtos, tentativas de furtos, outros furtos maiores, assaltos a mão armada, e sabe que aqui na sede, também tem acontecido, como aconteceu com a merendeira no lar dos idosos. Reconhece todo trabalho que as policias militar, civil e guarda municipal tem executado. Respeita que com inteligência, tem mitigado pela falta de efetivo e tem feito pelo nosso município, mas precisamos de mais, precisamos de socorro do Governo do estado. Solicita a todas as forças de segurança que nos apoie a atravessar esse momento que não está fácil. Precisamos também, enquanto sociedade fazer a nossa parte auxiliando as forças de segurança, seja ligando 190, 153, ligando para a polícia militar ou informando as ações suspeitas em nossos bairros. Iriri tem acontecido isso, as pessoas têm se mobilizado. Falou ainda que vemos em nossa cidade, pessoas que não respeitam as placas de trânsito, não respeitam a guarda municipal, e às vezes por um desrespeito desmotivamos o agente a trabalhar. Precisamos fazer a nossa parte, e junto podemos minimizar os problemas da segurança. E além de cobrar, está tentando um contato com um deputado federal de mudar a nossa legislação. Disse que conversa muito com os policiais, e muitas das vezes o policial faz uma ocorrência, o bandido vai embora e ele fica lá prestando esclarecimentos, que é uma covardia com os nossos agentes de segurança. E por muitas vezes, a mídia destruiu os nossos agentes de segurança. E hoje na ausência dele, percebemos o quanto é necessário. Este vereador tem buscado cobrar uma legislação mais dura contra a criminalidade. Finalizou convidando a todos os apaixonados por animais de rua, animais abandonados, para participarem do Arraial Patinhas Solidárias, que acontecerá no dia 27/07 no Iriri Praia Clube, em Iriri, com intuito de arrecadar fundos para ajudar o animal de rua. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguette** que cumprimentou a todos e disse que, assim como seus colegas, quer ser solidário aos alunos, pais da Escola Amarilis. Não quer entrar no mérito de quem foi nomeado, acha que todos têm competência, capacidade. Não quer adentrar no mérito da pessoa que foi nomeada, mas é contrário a meio ano letivo fazer mudanças nas escolas. Fazer mudança na educação no meio do ano, sabemos que é



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

problema, é criar dificuldade. Falou ainda que, disse hoje ao Secretário de Educação que é contra a troca de diretores no meio do ano. Acha que a educação deveria ter programado para fazer isto no final do ano passado, ou se quisesse no final deste ano. E que está em busca de informações para saber qual foi o real motivo, porque foi tomada essa decisão, haja vista, temos visto movimentos em favor da pessoa que foi exonerada. Sem adentrar no mérito da pessoa que foi nomeada. Conhece o professor que foi nomeado, sabe que tem capacidade, sabe que tem competência, mas acha que da forma que foi feito, como foi falado por todos, não foi o melhor caminho, não foi a melhor decisão. Disse que na semana passada, tivemos aqui, a presença do prefeito municipal. Ele veio para falar de algumas coisas e atitudes que está tomando para devolver às pessoas aquilo que o governo retirou. E algumas coisas do qual o prefeito mencionou, acredita que tenha sido infeliz em sua fala. Ele mesmo se contradisse, a exemplo de quando disse que não está concedendo reajuste ao servidor, pois só pode ser concedido se for a todos. A começar do próprio governo, paga um ticket para contratados comissionados de trezentos reais. Os terceirados ganham trezentos e cinquenta e os efetivos ganham quinhentos reais. E aí o reajuste só pode ser dado a todos, e não os efetivos? Então, tem de fazer uma defesa em relação a Mesa Diretora anterior. Fazer até uma defesa ao vereador Tássio, que era presidente, e que este vereador estava na Mesa Diretora com o mesmo. De que ano passado, esta Casa deu um reajuste de quase sete por cento, somente para os efetivos, e até hoje, não tiveram nenhum problema. Não consegue compreender e entender o porquê aqui na Câmara pode dar reajuste aos servidores efetivos e na prefeitura não pode. Vê isso como incoerência na fala do prefeito, e volta a frisar que é extremamente importante ser concedido reajuste ao servidor. O servidor está sem receber reajuste há muitos anos. Este ano é a menor perda inflacionária dos últimos dez anos, 3.78, 3.8, então, se o prefeito não conceder reajuste este ano, não vai conceder em momento nenhum mais. E vai continuar cobrando ao governo para que conceda o reajuste ao servidor, é um direito constitucional. Esta Casa já ganhou na justiça esse direito ao servidor. Ingressaram uma ação judicial no TJ, e o mesmo declarou que é um direito constitucional do servidor receber reajuste. É preciso que o governo reveja, refaça as contas. Disse que esse ano a arrecadação vai passar dos duzentos e sessenta e cinco milhões de reais. E o povo está ciente que tem dinheiro. O que está faltando de fato é gestão. E dentre o que foi anunciado pelo prefeito, na última sessão, a questão dos 3.8 está muito confusa. Ninguém está entendendo como vai ser feito, se vai ser pago de imediato, se não vai, se vai ter retroativo. Foi assumido um compromisso pelo governo de que em agosto vai pagar os 3.8, e as pessoas lhe perguntam, mas fala que não acredita que isso venha acontecer em agosto. Torce para que aconteça, mas tem coisa que é muito lógica e prática, a exemplo do magistério. Antes de ser pago os 3.8 do magistério, é preciso fazer o enquadramento, porque todos os professores estão enquadrados numa lei que está defasada, de três anos. E eles tem uma lei nova desde 2014, que determina que o pagamento deles é de dois em dois anos, ou seja, antes de se pagar o magistério é necessário fazer que se faça o enquadramento. Para se fazer o enquadramento são trinta dias. O governo tem que publicar um edital e após esta publicação tem trinta dias para os professores se reenquadrarem. Então, não acredita que isso venha acontecer em agosto, justamente por isso. Como também tem ouvido muitas conversas de bastidores que não irão reenquadrar o magistério. Espera que o governo nem pense numa coisa dessa, porque os professores não irão aceitar, pois conseguiram isso com muita luta, adquirir esse direito de receber de dois em dois anos. E o governo falar que vai pagar, mas não vai enquadrá-los nesta lei, não quer nem pensar nesta possibilidade. Mas se



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

isso vier a acontecer, acredita que tenha interesse que se gere passivos, ou seja, que muitas das vezes, o governo possa proporcionar condições para que gere muitas ações judiciais. Espera que os 3.8 não seja levado desta forma. Quer acreditar e quer confiar nas palavras do prefeito nesta tribuna, de que em agosto estaria pagando os 3.8. E que questionou o prefeito no momento de sua fala, quando o mesmo disse que resolveria por decreto, mas este vereador acredita e defende que é necessário um projeto de lei para que possa estar pagando os 3.8. Analisou a lei nº 12612/2017, e voltou a ter a convicção de que para o prefeito pagar os 3.8, ele tem que propor mudanças nesta lei. A começar pelo artigo 11, que deixa a suspensão. Existem dúvidas se é cinco ou três anos, o enquadramento de todos os servidores, então, está muito obscuro. É necessário que o governo faça isso de forma mais clara, para saber até de que forma vai ser pago os 3.8. Pede que o governo tenha mais agilidade, transparência e clareza com relação a isso. E espera que o que estão cogitando de o magistério receber sem ser enquadrado, que tudo isso não passe de balela e conversa. Não quer acreditar que o governo vai cometer essa loucura de querer pagar o magistério sem antes fazer o enquadramento. **Após, o Sr. Presidente passou a palavra ao seu vice para que pudesse fazer uso da palavra. O vereador Cleber** cumprimentou a todos e falou para os colegas vereadores e a todos que estavam presente na Casa que, no dia 18/07/2019 às 16:07 hs, foi sancionada a lei nº 13861 de autoria do governo federal, do nosso Presidente Bolsonaro, que anunciou a inclusão de pessoas com autismo no censo demográfico de 2020. Uma grande vitória. Isso representa muito para todos nós, principalmente aos familiares destas crianças e adolescentes. Uma vitória para reconhecer os seus direitos e assim por diante. Precisamos de ações efetivas que conduza ao resgate e ao respeito da conscientização social por parte de todos nós. Incluir significa promover, reconhecer o potencial inerente a todo ser humano em sua maior expressão: a diferença. As crianças especiais são como borboletas, cores, formatos em textos diversos. Algumas voam, como um pombo, mais rápido, mais devagar, outras nem tanto. Todas se esforçam para voar, ou seu melhor gesto. Cada uma é diferente. A única é especial. Pediu ainda ajuda ao professor Robinho para estarem juntos alavancando essa bandeira, pois o vereador é uma pessoa que se identifica muito com essa bandeira. Gostaria que a partir de hoje, possam pegar essa lei e promover dentro do nosso município junto com o Prefeito e vereadores. Falou também sobre uma indicação feita hoje, dizendo que o Tenente Lorensen esteve com eles aqui conversando, e nesta conversa que tiveram, todos os vereadores ficaram de fazer uma indicação ao Prefeito Municipal para viabilizar a aquisição de uma moto aquática, um reboque e uma prancha de resgate aquática, tipo Sled para prestação de serviço para prestação e salvamento aquático da 2ª Companhia do 5º Batalhão dos Bombeiros Militares aqui no nosso município, bem como para os nossos salva vidas. A indicação está assinada, e estarão enviando ao Prefeito Fabrício Petri e solicitando com urgência, pois o kit que pediram são kits para salvar vida e que precisa muito em nossos balneários, principalmente, com a chegada do verão, que teremos mais de duzentos mil turistas em nossos balneários. Agradeceu pelo trabalho dos guarda vidas municipal e do corpo de bombeiros. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **Ordem do Dia: Em Votação: 1) Projeto de Lei Nº 11 /2019 - Dispõe sobre vistorias periódicas da integridade das estruturas dos órgãos públicos como Escolas, ESFS e outros departamentos assim como em Pontes, viadutos e passarelas existentes no Município, e prevê publicidade das informações, de autoria do vereador Alexandre Assad.**



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Antes de submeter o projeto à votação, o Sr. Presidente submeteu a votação do Plenário a Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi submetido a votação do Plenário o Projeto de Lei nº 11/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad, que foi aprovado por unanimidade com Redação Final; 2) Projeto de Lei Nº 20 /2019 - Dispõe sobre instituir a semana de orientação e prevenção da gravidez na adolescência no âmbito do município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Beto Caliman, que foi aprovado por unanimidade; 3) Projeto de Lei nº 21/2019 - Dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Prevenção ao Acidente Vascular Cerebral – AVC, no Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Alexandre Assad (Foi retirado de pauta a pedido do autor); 4) Projeto de Lei Nº 23 /2019 - Dispõe sobre a coleta e o descarte de medicamentos vencidos no município e dá outras providências, de autoria do vereador Zé Maria, que foi aprovado por unanimidade; 5) Projeto de Lei Nº 24 /2019 - Dispõe sobre a obrigatoriedade de apresentação de alvará de vistoria do corpo de bombeiros para a inauguração e entrega para utilização pública de construções realizadas pelo poder executivo e legislativo no município de Anchieta, de autoria do vereador Tássio Brunoro (Retirado de pauta a pedido do autor); 6) Projeto de Lei Complementar Nº 12 /2019 - Acrescenta o parágrafo único ao artigo 173 da lei complementar municipal 49/1990, que estabelece o código de posturas do município de Anchieta no município de Anchieta/ES e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguella (Retirado de pauta a pedido do autor). E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertulani Secretário